

ANAIS DA XXI JORNADA POTIGUAR DE FISIOTERAPIA



XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

ANAIS DA XXI JORNADA POTIGUAR DE FISIOTERAPIA

DOI: <https://doi.org/10.58871/ANAIS.2025v1>

ISBN: 978-65-83124-32-6

1ª Edição
EDITORA ACADEMIC
Campo Alegre de Lourdes – Bahia, outubro de 2025



XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

ORGANIZADORES

WILLIAM GONÇALVES DE OLIVEIRA
MÁRCIA BEATRIZ NUNES DE SOUZA
MARCELA DOS SANTOS LEONÊZ
MARCCIO MIGUEL DA SILVA RODRIGUES JÚNIOR
BEATRIZ MELO DE OLIVEIRA
LÍVIA YASMIM DA SILVA
NICOLLY BORGES DA SILVA
MARCUS LUHAN NUNES VILELA FELIX
YEDA FERNANDA INOCÊNCIO RIBEIRO
RAYSSA PRISCILA MONTEIRO ALVES
MARIA ANTONIELLY ROCHA DA SILVA
WENDERSON SANTOS DE SANTANA
DÉBORA RAQUEL TRAJANO ALVES DE VERAS
LÍVIA PINHEIRO ALVES
YASMIM CUNHA FERNANDES
HADASSA LIBNA ALVES ARAÚJO
MARIA LUIZA OLIVEIRA SILVA
LIZANDRA CRISTINA AZEVEDO GALVÃO DINIZ
MAYCON VINÍCIUS SANTIAGO DE FRANÇA
RICARDO RODRIGUES DA SILVA
MARCELLA CABRAL DE OLIVEIRA
THAWAN DA LUZ MATIAS
JOELTON IGOR OLIVEIRA DA CRUZ
ROSA MORENA PAIVA CAPISTRANO LEITE



XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

APRESENTAÇÃO

A Jornada Norte Riograndense de Fisioterapia é um evento científico e acadêmico promovido pelo Centro Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Potiguar (CAFISIO), que se consolida como um espaço essencial para fomentar discussões qualificadas, promover a pesquisa, além de incentivar o avanço da inovação e tecnologia aplicadas à Fisioterapia. O encontro visa fortalecer os vínculos entre profissionais, discentes, docentes e pesquisadores, estimulando a integração multidisciplinar e a troca de experiências que enriquecem a formação e a atuação na área.

A Jornada se destaca como um importante palco para o incentivo à produção científica, à formação crítica e ao engajamento dos futuros fisioterapeutas com as demandas sociais, tecnológicas e éticas da profissão. Mais do que um evento acadêmico, trata-se de um momento de celebração do conhecimento, de fortalecimento da identidade profissional e de construção coletiva de um futuro mais inovador e humanizado para a Fisioterapia no Rio Grande do Norte e no Brasil.



XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

Copyright© dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo do e-book, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Revisão e normalização: os autores e autoras.

Preparação e diagramação: Júnior Ribeiro de Sousa

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jornada Potiguar de Fisioterapia (21. : 2025 :
Campo Alegre de Lourdes, BA)
Anais da XXI Jornada Potiguar de
Fisioterapia [livro eletrônico]. -- 1. ed. --
Campo Alegre de Lourdes, BA : Editora Academic,
2025.

PDF

Vários autores.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-83124-32-6

1. Fisioterapia - Congressos I. Título.

25-320046.0

CDD-615.82

Índices para catálogo sistemático:

1. Fisioterapia : Congressos 615.82

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

SUMÁRIO

O USO DA GROSS MOTOR FUNCTION MEASURE (GMFM) NA EVOLUÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL DIPARÉTICA	7
INFLUÊNCIA DA TERAPIA DO ESPELHO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC	8
CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA PRECOCE NA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM BEBÊS PREMATUROS	9
EFEITOS DO TREINO DE ALCANCE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: REVISÃO NARRATIVA	10
PARTICULARIDADES DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓSOPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL EM IDOSO COM ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO INTEGRATIVA	12

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

O USO DA GROSS MOTOR FUNCTION MEASURE (GMFM) NA EVOLUÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL DIPARÉTICA

Matheus Silva de Araújo¹
Maria Fernanda André da Silva²
Sheilla Walkiria Souza de Lima³
Ana Beatriz Costa Macedo Ferreira⁴
Marcella Cabral de Oliveira⁵

Graduando em fisioterapia pela Universidade Potiguar¹
Graduanda em fisioterapia pela Universidade Potiguar²
Graduanda em fisioterapia pela Universidade Potiguar³
Graduanda em fisioterapia pela Universidade Potiguar⁴
Docente do curso de fisioterapia da Universidade Potiguar⁵

mmatheus1236987@gmail.com

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) constitui um grupo de distúrbios permanentes do desenvolvimento do movimento e da postura, atribuídos a lesões não progressivas ocorridas em um cérebro imaturo. A paralisia cerebral diparética caracteriza-se por alterações motoras predominantes nos membros inferiores, frequentemente associadas à espasticidade, ao encurtamento muscular e ao comprometimento da coordenação, fatores que comprometem a mobilidade, a independência funcional e a participação social da criança. As lesões responsáveis podem ocorrer nos períodos pré-natal, perinatal ou pós-natal, e o impacto na função motora tende a ser persistente ao longo do desenvolvimento. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, as evidências científicas disponíveis sobre o uso da Gross Motor Function Measure (GMFM) e sua contribuição na avaliação, no acompanhamento e na mensuração do desempenho motor em crianças com paralisia cerebral diparética. **METODOLOGIA:** Realizou-se busca nas bases SciELO e PubMed por artigos publicados entre 2015 e 2020, utilizando os descritores em inglês “GMFM”, “cerebral palsy” e “motor function”. A seleção inicial considerou quatro estudos que foram submetidos à análise crítica em relação ao desenho metodológico, às características das amostras, aos instrumentos utilizados e aos principais achados. Adotou-se abordagem narrativa para integrar os resultados e discutir implicações clínicas, bem como lacunas a serem exploradas em investigações futuras. **RESULTADOS:** Os estudos revisados indicam que a GMFM é um instrumento válido, confiável e sensível para monitorar a evolução motora em crianças com diparésia. A ferramenta permite quantificar ganhos funcionais em domínios como postura, transferências, controle do equilíbrio e locomoção, possibilitando comparações entre intervenções e avaliações longitudinais. Além disso, a GMFM fornece dados padronizados que auxiliam no planejamento terapêutico individualizado, na definição de metas e na comunicação entre equipe multiprofissional e familiares. **DISCUSSÃO:** Apesar dos achados favoráveis, as publicações apresentam limitações, como amostras pequenas, curto tempo de seguimento e heterogeneidade metodológica, o que restringe a generalização dos resultados. Esses aspectos apontam para a necessidade de estudos com maior robustez amostral, delineamentos longitudinais e integração da GMFM com medidas de participação e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A paralisia cerebral diparética impacta de forma significativa a postura e a marcha. A GMFM revela-se ferramenta essencial para avaliar e monitorar a evolução motora, subsidiando a tomada de decisão clínica e a elaboração de planos terapêuticos individualizados.

Descritores: Gmfm; cerebral palsy; motor function.

Área temática: fisioterapia neurofuncional

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

INFLUÊNCIA DA TERAPIA DO ESPELHO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC

Samira Cristina de Souza Araújo Assunção¹; Ana Caroline Alves Muniz¹; Denise Débora Silva de Lima¹; Yeda Fernanda Inocêncio Ribeiro¹; ² Me. Marcella Cabral de Oliveira².

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Potiguar¹, Doutoranda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte²

samira.souza.701@ufrn.edu.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbidade e incapacidade funcional global, resultando em déficits motores persistentes no membro superior (MS). Esses déficits comprometem a autonomia e a qualidade de vida dos sobreviventes. A Terapia do Espelho (TM) é uma técnica que utiliza o feedback visual proporcionado por um espelho para estimular o sistema de neurônios-espelho e o recrutamento de vias motoras ipsilaterais, favorecendo a recuperação motora.

Objetivo: Analisar a eficácia da terapia do espelho na reabilitação da função motora do membro superior em pacientes após um Acidente Vascular Cerebral. **Metodologia:** A revisão narrativa foi realizada com base em ensaios clínicos randomizados e simples-cegos. As buscas foram feitas nas bases SciELO, PUBmed e PEDro, considerando publicações em inglês e português dos últimos cinco anos. Foram incluídos pacientes com AVC isquêmico ou hemorrágico, em fases aguda, subaguda ou crônica, com idades entre 18 e 80 anos, comprometimento motor leve a moderado de MS e capacidade de seguir instruções. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão abrangeram outras doenças neurológicas, neuromusculares e ortopédicas que afetassem a função motora superior, além de estudos observacionais, revisões e séries de casos. Ao final, 15 artigos foram incluídos. **Resultados e Discussão:** A literatura revisada demonstrou consistentemente que a Terapia do Espelho (TM) é uma intervenção eficaz para a reabilitação do MS em pacientes pós-AVC. Os estudos indicam melhorias significativas na função motora, força de preensão, amplitude de movimento e capacidade de realizar atividades de vida diária. A combinação da TM com outras abordagens, como a realidade virtual (RV), mostrou-se promissora, potencializando os ganhos motores e a neuroplasticidade. A TM é considerada uma ferramenta de baixo custo e fácil aplicação, benéfica tanto em fases agudas quanto crônicas do AVC. **Considerações Finais:** A terapia do espelho demonstra ser uma abordagem eficaz para a melhora do controle motor e da funcionalidade do membro superior em pacientes que sofreram AVC. Intervenções que associam a TM com outras tecnologias, como a realidade virtual, mostram-se promissoras para potencializar os resultados. No entanto, são necessários mais estudos para consolidar os protocolos de tratamento e comprovar seus benefícios a longo prazo.

Palavras-chave: AVC; Terapia do espelho; Membro superior.

Eixo Temático: Fisioterapia Neurofuncional.

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA PRECOCE NA PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM BEBÊS PREMATUROS

Emilly Rayane da Cruz Tavares¹; Luna Ariel Lima Nunes²; Rayssa Priscila Monteiro Alves³;
Yasmim Cunha Fernandes⁴, Marcella Cabral de Oliveira⁵

Graduando em Fisioterapia pela Universidade Potiguar¹; Graduando em Fisioterapia pela
Universidade Potiguar²; Graduando em Fisioterapia pela Universidade Potiguar³, Graduando em
Fisioterapia pela Universidade Potiguar⁴, Mestre e Doutoranda em Fisioterapia pela Universidade
Federal do Rio Grande do Norte⁵.

Emillytavaresrt@gmail.com

Introdução: A prematuridade constitui fator de risco relevante para atrasos motores e alterações posturais, em razão da imaturidade neurológica e musculoesquelética, além da menor mineralização óssea. Diante dessa vulnerabilidade, a fisioterapia precoce configura-se como estratégia essencial para prevenir complicações, favorecer o desenvolvimento motor e promover alinhamento postural por meio da estimulação da neuroplasticidade. **Objetivos:** Esta revisão literária tem como alvo abordar a contribuição da fisioterapia precoce na prevenção de alterações posturais em bebês prematuros, destacando metas de intervenção e seus efeitos no desenvolvimento motor, no alinhamento musculoesquelético e na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e MDPI, com corte de tempo de 2020 a 2025. Foram utilizados os descritores em português e inglês: 'prematuridade', 'fisioterapia precoce', 'alterações posturais', 'desenvolvimento motor', 'pre-term', 'early physiotherapy', 'postural alterations' e 'motor development'. Foram excluídos artigos incompletos ou que não estavam disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados:** A fisioterapia precoce em prematuros, principalmente em UTIN, mostra-se eficaz na prevenção de alterações posturais e no estímulo ao desenvolvimento motor, favorecendo tônus, simetria e marcos motores. Evidências recentes também demonstram que a orientação aos cuidadores desempenha papel essencial, visto que o manejo postural adequado no domicílio amplia os efeitos positivos da intervenção fisioterapêutica. Contudo, destacam-se lacunas quanto aos efeitos em longo prazo, indicando a necessidade de mais estudos longitudinais. **Conclusão:** As evidências encontradas reforçam a relevância da intervenção fisioterapêutica precoce em bebês prematuros, destacando sua contribuição na prevenção de alterações posturais decorrentes da imaturidade neuromotora, o favorecimento do alinhamento corporal e um melhor desenvolvimento motor. Assim, a fisioterapia precoce deve ser considerada como estratégia essencial no cuidado interdisciplinar do prematuro, uma vez que os impactos positivos não apenas repercutem no desenvolvimento funcional imediato, mas também na qualidade de vida a longo prazo.

Palavras chave: 'prematuridade', 'fisioterapia precoce', 'alterações posturais'

Eixo temático: Disfunções neurológicas.

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

EFEITOS DO TREINO DE ALCANCE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: REVISÃO NARRATIVA

Ana Caroline Alves Muniz¹; Ana Maria Cardoso²; Denise Débora Silva de Lima¹; Puebla Saionara de Souza e Silva²; Marcella Cabral de Oliveira²

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Potiguar¹, Doutoranda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte²

ccarolzinhamuniz2010@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) é uma condição neurológica que ocorre antes, durante e após o nascimento do bebê, afeta o desenvolvimento motor e aprendizado do nascimento até a sua vida adulta. A PC espástica é o tipo mais comum, onde observa-se a hipertonía e limitação dos movimentos, acometendo o hemicorpo ou uma região específica. Diante desse cenário, foi realizada uma pesquisa para analisar os efeitos do treino de alcance em crianças afetadas pela PC espástica. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do treino de alcance em crianças com PC espástica, para que haja uma melhor compreensão de como tal intervenção pode auxiliar na melhora das funções motoras dos membros superiores da criança ao facilitar a realização de suas atividades de vida diária e promovendo qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa sobre os efeitos do treino de alcance em crianças com PC espástica, nas bases de dados PubMed, BVS, PEDro, incluindo artigos em inglês, espanhol e português, publicados entre 2020 e 2025, com as seguintes palavras-chaves “Paralisia cerebral espástica”, “Treino de alcance”, “Função motora”, em português e inglês. Critérios de exclusão: artigos que não abordam treino de alcance ou não incluam crianças com paralisia cerebral espástica, publicações anteriores a 2020, revisões narrativas, estudos que incluam outras condições neurológicas que divergissem da PC espástica. **DISCUSSÃO:** Encontrou-se 10 estudos entre ensaios clínicos randomizados e relatos de casos, e 5 atenderam aos critérios de inclusão para serem analisados. Estes, apresentaram resultados satisfatórios quanto aos efeitos do treino de alcance em crianças com paralisia cerebral espástica, explorando diferentes abordagens terapêuticas, como exercícios isocinéticos contralaterais, avaliação de força e habilidades de alcance, utilizando recursos tecnológicos como exoesqueleto e realidade virtual. Essas abordagens mostraram-se eficazes para aprimoramento do controle motor e reabilitação dos membros superiores. **CONCLUSÃO:** Os efeitos do treino de alcance em crianças com paralisia cerebral espástica favorecem o controle motor e funcionalidade dos membros superiores. Intervenções que utilizam realidade virtual e exoesqueleto mostram-se promissoras; entretanto, são necessários mais estudos para sua consolidação e comprovação ao longo do tempo.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral Espástica; Treino de Alcance; Função Motora.

Eixo Temático: Fisioterapia Neurofuncional.

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

PARTICULARIDADES DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS- OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL EM IDOSO COM ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanoelly Vitoria da Cruz Lima¹, Luna Ariel Lima Nunes¹, Vinicius Dantas da Silva².

Graduando em Fisioterapia pela Universidade Potiguar¹ Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
da Universidade Federal do Rio Grande do Norte².
Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

emanoelly.vitoria@icloud.com

Introdução: Fraturas femorais afetam a independência funcional dos idosos. A artroplastia de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico para tratar essa condição e a reabilitação fisioterapêutica pode diminuir os níveis de dependência funcional. Apesar da reabilitação pós cirúrgica de ATQ ser voltada exclusivamente à independência funcional, quando há um déficit cognitivo — como o Alzheimer —, a reabilitação não pode se limitar apenas à coordenação motora. A fisioterapia desempenha papel essencial nesse caso, promovendo qualidade de vida e autonomia. **Objetivos:** Observar a pós reabilitação de um idoso de 90 anos com diagnóstico médico de Alzheimer, submetido a uma ATQ há 4 meses através de relato e olhar observacional e empírico, com foco na melhora da força de membros inferiores e na execução das atividades de vida diária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência observacional direta, desenvolvido a partir de uma entrevista com a cuidadora de um idoso submetido à ATQ com diagnóstico médico de Alzheimer, destacando as particularidades do processo de reabilitação fisioterapêutica e os desafios enfrentados no contexto domiciliar. **Resultados:** O processo de reabilitação fisioterapêutica mostrou-se essencial no período pós-operatório da ATQ. Observou-se evolução funcional satisfatória, com melhora da mobilidade, do equilíbrio e do padrão de marcha em relação ao período imediatamente após a cirurgia. O paciente apresentou boa adesão ao programa terapêutico, embora ainda demonstre lentidão na execução de exercícios funcionais, especialmente envolvendo os membros inferiores. Verificou-se também capacidade de realizar tarefas de dupla função, como contagem numérica associada ao movimento (1 a 8), ainda que com pausas na fala. A principal limitação relatada foi a ausência de sandália ortopédica adequada, o que pode ter contribuído para dois episódios de queda durante o período de reabilitação, sem intercorrências graves, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo. **Considerações finais:** A reabilitação fisioterapêutica mostrou-se relevante no período pós-operatório de ATQ, também contribuindo positivamente no manejo dos sintomas da doença de Alzheimer. Observou-se melhora na execução de comandos e em atividades de dupla tarefa, favorecendo aspectos relacionados à memória recente. Destaca-se, contudo, a importância do suporte familiar nas atividades de vida diária e da utilização de sandália ortopédica adequada como medida de segurança durante o processo de reabilitação.

Palavras-chave: Artroplastia total de quadril; Alzheimer; Reabilitação fisioterapêutica.

Área temática: Fisioterapia nas disfunções musculoesqueléticas e neurofuncionais.

XXI JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE FISIOTERAPIA

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS-AVC: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Luiza Silva Freire Barbosa¹; Ana Paula Silva de Moraes¹; Matheus Silva de Araújo¹; Yasmim
Cunha Fernandes¹; Marcella Cabral de Oliveira²

Graduando em Fisioterapia pela Universidade Potiguar¹, Doutoranda em Fisioterapia pela
Universidade Federal do Rio Grande do Norte²

malusfb@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo em uma determinada área do cérebro, o que compromete a oxigenação das células nervosas, e pode levar à morte celular. Apesar de existir um tratamento, muitos pacientes apresentam sequelas funcionais, destacando-se as deficiências motoras nos membros superiores, que limitam a realização das atividades de vida diária e comprometem a independência e a autonomia. Nesse contexto, os estudos analisados investigam o uso da Realidade Virtual como ferramenta na reabilitação dos indivíduos afetados. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos da utilização da realidade virtual em pacientes pós-AVC, investigando de que maneira essa intervenção pode favorecer a reabilitação das funções motoras dos membros superiores e contribuir com a melhoria na execução das atividades de vida diária. Assim, este estudo tem como objetivo principal analisar a eficácia da integração da realidade virtual no processo de recuperação funcional de pacientes pós-AVC. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa sobre os efeitos da realidade virtual na reabilitação de pacientes pós-AVC, nas bases de dados SciELO, PEDro e PubMed, com recorte temporal de 5 anos, incluindo estudos experimentais publicados em língua inglesa e língua portuguesa, com palavras chaves “Realidade virtual”, “AVC”, “Reabilitação” e “Membros superiores”, em português e em inglês. Critérios de exclusão: revisões sistemáticas, integrativas e narrativas de literatura, estudos não disponíveis na íntegra e estudos de monografia. **DISCUSSÃO:** Em pesquisas, foram encontrados 41 artigos, ensaios clínicos randomizados e não-randomizados, meta-análises e estudos de caso. Foram selecionados e analisados 4 artigos, que apresentaram resultados satisfatórios para o uso da realidade virtual como aliada no processo de reabilitação de membros superiores em pacientes pós-AVC. Os estudos de Huang *et al.*, Aguilera-Rubio *et al.*, Ali *et al.*, Yang *et al.* Mostram que o uso desse recurso é eficaz para reabilitação de membros superiores e adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A utilização da realidade virtual na reabilitação de pacientes pós-AVC demonstrou um potencial significativo na recuperação da funcionalidade dos membros superiores. Os estudos utilizados na presente revisão apontam que o uso dessa tecnologia pode favorecer a adesão ao tratamento, estimular a neuroplasticidade e contribuir para melhorias na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Embora sejam necessários estudos adicionais com metodologias mais rigorosas e amostras ampliadas, os achados reforçam a relevância da incorporação de ferramentas tecnológicas inovadoras às práticas fisioterapêuticas, especialmente no contexto da reabilitação neurofuncional.

Palavras-chave: Realidade Virtual; AVC; Membros Superiores.

Eixo Temático: Fisioterapia Neurofuncional.

